

AFIRMA DEPUTADA ANTÓNIA CHARRE EM JANGAMO: Planeamento familiar visa proteger saúde do bebé

14 Novembro 2016



A VICE-PRESIDENTE da Comissão dos Assuntos Sociais, Género, Tecnologias e Comunicação Social da Assembleia da República (CASGTCS), Antónia Charre, apelou, sexta-feira, para a necessidade de as unidades sanitárias intensificarem o planeamento familiar como forma de garantir a saúde do bebé e da mãe.

Segundo a parlamentar, o planeamento familiar é melhor método para se garantir um futuro risonho e saudável da sociedade moçambicana, daí a necessidade do envolvimento de todos segmentos sociais para que este objectivo possa se materializar. Antónia Charre falava em Jangamo durante a visita de trabalho que os membros da Comissão dos Assuntos Sociais, Género, Tecnologia e Comunicação Social efectuaram a este ponto da província de Inhambane.

A visita dos deputados enquadra-se no projecto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil (Pro PALOP-Timor Leste), financiado pela União Europeia, num montante avaliado em

cerca de 6.5 milhões de euros, dos quais 6.4 milhões administrados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Na ocasião, o director provincial de Saúde de Inhambane, Naftal Matusse, revelou aos parlamentares que Jangamo vai beneficiar, a partir de Março de 2017, de um hospital distrital, cujas obras são avaliadas em 11 milhões de dólares, financiados pelo Banco Islâmico para o Desenvolvimento (BID) com a comparticipação do Orçamento do Estado.

O projecto de construção do referido hospital abrange, igualmente, a ampliação e transformação do actual centro de formação de saúde de Inhambane num instituto médio.

“Com a materialização deste projecto, acreditamos que vamos resolver uma parte dos problemas que nos apoquentam, relacionados com a insuficiência do pessoal de saúde, para responder, cabalmente, às actividades e à exiguidade de espaço que se verifica nas nossas unidades sanitárias, o que faz com que a privacidade não seja respeitada”, disse Naftal Matusse.

Matusse disse aos deputados que o orçamento alocado para a área da Saúde na província de Inhambane não é suficiente para responder à demanda, embora todas as unidades sanitárias estejam a funcionar, mas não em pleno como seria de desejar.

“O nosso desejo é continuar a servir melhor a nossa população, daí que gostaríamos que o Orçamento de 2017 fosse aumentado, para que a área da Saúde na província de Inhambane possa responder, cabalmente, às necessidades da sua população”, apelou, sublinhando que só com a população saudável é que as autoridades sanitárias da província é que poderão se sentir realizadas.

Porém, apesar das dificuldades enfrentadas, as autoridades sanitárias na província de Inhambane têm estado a realizar algumas actividades visando salvaguardar a saúde da população, a exemplo da expansão dos serviços de tratamento anti-retroviral (opção B+) para mais nove unidades, totalizando 69; formação de formadores de parteiras tradicionais para redução da mortalidade materna, usando estratégias de parto institucionais; distribuição de redes mosquiteiras a mulheres grávidas nas consultas pré-natais, entre outras acções.

Naftal Matusse sublinhou ainda que o sector de Saúde em Inhambane traçou como prioridades reduzir a mortalidade materna, reduzir a incidência de grandes endemias (malária, HIV/Sida,

tuberculose) e malnutrição, bem como de doenças não transmissíveis, tropicais e negligenciadas, reforço da logística de medicamentos; desenvolvimento de recursos humanos e sustentabilidade financeira.

No que diz respeito ao planeamento familiar, explicou que no presente ano a província registou um aumento significativo de 16.9 por cento de utilizadores deste serviço, comparativamente a igual período do ano passado, devido ao trabalho de sensibilização que está sendo desenvolvido no seio da província.

Sobre as preocupações apresentadas pela Direcção Provincial de Saúde de Inhambane, Antónia Charre disse que as mesmas serão canalizadas ao Governo, tendo em conta que ainda na presente sessão da Assembleia da Republica se vai discutir e aprovar o Plano Económico e Social e o Orçamento para 2017.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/62070-afirma-deputada-antonia-charre-em-jangamo-planeamento-familiar-visa-protoger-saude-do-bebe.html>